

* *

BAEHREL (René). — **Une croissance: la Basse-Provence rurale (fin du XVIIe siècle — 1798).** Paris. 1961. S.E.V.P.E.N. École Pratique des Hautes Études. (VIe Section). Collection “Démographie et Sociétés”. 842 pp. Album de gráficos com 33 pp.

Esta obra é muito mais que uma simples história rural num quadro regional. O Autor, já conhecido por numerosos artigos, utiliza tôdas as séries de preços, franceses e estrangeiros, que conhece, e apela em testemunho de suas afirmações, por exemplo, as plantações de vinhas em Portugal, o secamento do pântano Vernier, o cadastro napoleônico de 118 comunas não-provençais.

Suas afirmações originais não foram feitas levemente: René Baehrel, nos 141 quadros que cobrem perto de 240 páginas, oferece a maior parte de sua documentação em dados numéricos cuidadosamente estabelecidos. Um elegante álbum apresenta inúmeras curvas ou gráficos, obtidos por processos simples que muitas vêzes o historiador parece ignorar.

Obra que fará época, revolucionária pela suas fontes, pelo seu método, pelas suas conclusões, livro de pioneiro como não teve escrúpulos em afirmar Ernest Labrousse, presidente da banca examinadora de sua tese de doutorado na Sorbone. As críticas, baseadas nos argumentos tradicionais, amontoaram-se contra esta obra. Isso foi considerado normal e René Baehrel não as ignorou e a elas respondeu num longo prefácio, quando da atual publicação de sua tese de doutoramento.

E. S. P.

* *

VILAR (Pierre). — **La Catalogne dans l’Espagne moderne. Recherches sur les fondements économiques des structures nationales.** Paris. S.E.V.P.E.N. 1962. 3 vols. — I, 717 pp., 36 pl. fora do texto; II, 586 pp; III, 570 pp., 4 pl. e um atlas com 95 mapas e gráficos.

Esta obra é o fruto de mais de 30 anos de pesquisas empreendidas pelo Autor, antes e depois da Guerra Civil espanhola, para estudar, partindo da observação do desenvolvimento econômico catalão, as condições históricas da formação da Espanha como Estado e como Nação. Ele insiste sobre as desigualdades dos desenvolvimentos regionais como fator de fraqueza para a unidade espanhola e sobre as rivalidades que daí derivaram, entre as classes dirigentes, em tórno do Estado.

O primeiro volume parte duma observação direta da Espanha entre 1927 e 1936. Precisa os mais recentes resultados da pesquisa sobre a estrutura geográfica da Catalunha (pp. 167-343) e sua história mais antiga (pp. 345-455). Extrai as “decalagens” cronológicas entre conjunturas regionais (1333-1492: declínio catalão, ascen-